

**ENTRE SABERES,
ENCANTOS,
FESTAS E LUTAS**

PRÁTICAS DE LAZER
NAS ENCRUZILHADAS
DO COTIDIANO

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Profª. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Profª. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. Elton Luiz Nardi – Unoesc
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Profª. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp
Profª. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Profª. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Profª. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Profª. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Profª. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Profª. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aveiro
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Profª. Dra. María del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Profª. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Profª. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Profª. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Profª. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

José Alfredo Oliveira Debortoli
Eliene Lopes Faria
Sônia Cristina de Assis
Genesco Sousa
(organização)

**ENTRE SABERES,
ENCANTOS,
FESTAS E LUTAS**

PRÁTICAS DE LAZER
NAS ENCRUZILHADAS
DO COTIDIANO

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Entre saberes, encantos, festas e lutas : práticas de lazer nas encruzilhadas do cotidiano / José Alfredo Oliveira Debortoli... [et al.] organização. – 1. ed. – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2022.

Outros organizadores: Eliene Lopes Faria, Sônia Cristina de Assis, Genesco Sousa.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-675-9

1. Crenças 2. Educação e cultura 3. Extensão universitária
4. Festas brasileiras 5. Folclore – Brasil 6. Lazer – Aspectos sociais 7. Produção cultural I. Debortoli, José Alfredo Oliveira. II. Faria, Eliene Lopes. III. Assis, Sônia Cristina de. IV. Sousa, Genesco.

22-139065

CDD-306.4812

Índices para catálogo sistemático:

1. Lazer : Práticas sociais : Mediação cultural :
Sociologia 306.4812

capa e gerência editorial: Vanderlei Rotta

foto da capa: Sônia Cristina de Assis

preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

revisão final: dos autores

bibliotecária: Henrique Ribeiro Soares – CRB-8/9314

Esta obra contou com o apoio financeiro da
CAPES/PROAP e PPGIEL/UFMG
para a sua publicação na versão ebook

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-lettras.com.br

livros@mercado-de-lettras.com.br

1ª edição

2 0 2 3

FORMATO DIGITAL

BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução ou armazenamento
parcial ou total ou transmissão de qualquer
meio eletrônico ou qualquer meio existente
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

Apresentação
PEDINDO LICENÇA

ABERTURAS: ENTRE SABERES, ENCANTOS, FESTAS
E LUTAS ... A EMERGÊNCIA DO *NAPRÁTICA*
José Alfredo Debortoli, Eliene Lopes Faria

PESSOAS E PRÁTICAS COTIDIANAS

QUILOMBO DE JUSTINÓPOLIS: TERRITÓRIO
DE LUTA, GESTOS, SONS E CORES
Sônia Cristina de Assis, Dirceu Ferreira Sérgio

A TERRA E O TRANSE: ENTRE FORÇAS E FORMAS
*Genesco Alves de Sousa, Gabriela Ferreira Curi,
Mam'etu Kitaloyá*

QUILOMBO CARRAPATOS DE TABATINGA: RELEMBRANDO
D. TIANA, MATRIARCA DOS CARRAPATOS DE TABATINGA E
SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ESTUDOS DO LAZER
Karla Occeci Costa

SABERES, RESISTÊNCIAS E FESTAS DO POVO AKWÊ-XERENTE
Khellen Cristina Pires Correia Soares

HABITAR O MUNDO, SER NO MUNDO

O SAMBA E O TERREIRO

Bruno Silva Nigri

(EN)CANTOS DE TRABALHO: O CORAL DAS LAVADEIRAS DE ALMENARA

Jéssica Marroques

ENCRUZILHADAS DO TAMBOR: CRUZOS ENTRE O LAZER E O FESTEJO DO TAMBOR MINEIRO

Raquel Rocha Nunes, Maurício Tizumba, Júlia Dias Lino Moreira

RITOS, FESTAS E RESISTÊNCIAS

O ASHRAM DA CASA DO GURU – UMA UTOPIA SOBRE O RESGATE DE NOVOS MUNDOS

*Lucas Brandão Sampaio Procópio, (Krishna),
Swami Aghorananda Saraswati*

FESTA DA CHIQUITA: LAZER, DEVOÇÃO E DIVERSIDADE SE ENTRELAÇANDO NO CÍRIO DE NAZARÉ

Bartos Batista Bernardes

O “FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS”: DO FOLGUEDO AO ESPETÁCULO DE BOI-BUMBÁ

Joise Simas de Souza Maurício, Gláucio Campos Gomes de Matos

ENCONTROS E APRENDIZAGENS

A APRENDIZAGEM NA PRÁTICA EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL: AS FLORES SEMPRE-VIVAS E O POVOADO DE GALHEIROS EM DIAMANTINA, MINAS GERAIS

Naiara Paola de Oliveira

EXPERIÊNCIAS CULTURAIS DE LAZER: UMA POSSIBILIDADE
DE DIÁLOGO NO CURRÍCULO DA EFA PURIS

Renata Martins

DIVERSIDADES CULTURAIS E EXPERIÊNCIAS DE CUIDADO

*Cristiane Miryam Drumond de Brito, Raquel de Magalhães
Borges, Claudia Franco Monteiro, Paula Lúcia de Moura Pinto,
Valdir de Assis Cruz, Avelin Buniacá Kambiwá, Alanyni Silva De
Jesus, Camille Moliere Freitas*

SOBRE AUTORAS E AUTORES

Apresentação PEDINDO LICENÇA

Os textos que compõem esta publicação se originam de uma história de encontros proporcionados pelo Núcleo de Estudos sobre Aprendizagem na Prática Social – Coletivo que, ao longo de mais de uma década, vem estabelecendo diálogo entre os campos da Educação, dos Estudos do Lazer, da Antropologia e das Artes que convergem em projetos de ensino, pesquisa e extensão, em dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações acadêmicas, produções artísticas e outros resultados.

O tema da Aprendizagem tornou-se fundante e fundamental no sentido de interpelar a *experiência* do conhecimento: a) indagando sobre o processo como este é elaborado e partilhado, *(en)corporado*, transformado, realizado como prática social; b) buscando desvelá-lo como aprendido, coletivamente, como práticas em comum, gerando relações de acesso, habilidades, experiências, contextos históricos na participação social e reflexividade. Com esse sentido, o envolvimento com o tema assumiu uma perspectiva empírico-teórica e passou a enfatizar perspectivas para descrever situações de aprendizagem, atento ao cotidiano de pessoas e coletivos sociais em processo de luta por existência e continuidade.

Assim, passamos a buscar o diálogo com pessoas e coletivos em seus contextos, em suas práticas cotidianas – escolas, professores, estudantes, instituições, processos de organização –, apontando questões e tensões que emergem do envolvimento, movendo-nos em direção às experiências culturais nas quais essas pessoas e esses coletivos compartilham uma vida em comum, perspectivando diálogos possíveis com seus saberes. Assumimos o foco nas relações cotidianas e saberes, experiências e sentidos, processos e aprendizagens.

O diálogo com o campo da Antropologia nos desafiou a ampliarmos o olhar sobre a Educação e a Experiência Cultural. Procuramos compreender que a aproximação de pessoas, em seus contextos e em suas práticas, pode trazer ricas relações que, entre outros desdobramentos, ampliam noções de conhecimento e de processos de aprendizagem, incluindo o espaço escolar.

Abraçamos experiências de pesquisa e aprendizagem que convidam ao conhecimento como horizonte de expressão nas práticas sociais e culturais, criativas, de resistência e de luta; nos saberes de gentes que nos convidam a aprender outros sentidos para pensar a educação, a escola e os contextos educativos sob princípios outros, como “ecologias” e “economias” que interpelam relações mais coletivas, cuidadosas, colaborativas, identificadas aos diversos Movimentos Sociais que articulam formas não patriarcais, não extrativistas, antirracistas, anticolonialistas de existir.

Este debate tem aproximado e reunido estudiosos(as) de diferentes áreas de conhecimento, em uma diversidade de possibilidades de articulações empíricas e teóricas. A partir de diferentes textos, imagens, formas e forças expressivas, contextos, cotidianos, experiências e saberes, procuramos apresentar caminhos de aprendizagem e relações de pesquisa. Esperamos que as diferentes abordagens possam se abrir para a ampliação do diálogo e do debate sobre a rica expressividade das pessoas e dos grupos sociais com práticas em cotidianos e histórias em comum.

Desejamos enfatizar, sobretudo, uma atenção às experiências coletivas, encarnadas e relacionais; vinculadas ao mundo de uma forma histórica e cotidiana; cujos processos e relações revelam formas de participação na criação, produção, (re)criação e (re) produção cotidiana da vida. Assinalamos modos de *ser e habitar o mundo* como compartilhamento de situações práticas e de experiências culturais, de maneira que, nas respostas aos desafios da vida, abrem-se possibilidades de acesso, aprendizagem, consciência, modos de festejar, encantar, existir e reexistir.

Propomos uma abertura para diálogos, movimentos, sonhos, saberes, lutas, encantamentos... modos de vida!!!

Os organizadores